

Preços e custos na produção do leite no Brasil

Diferentemente do cenário internacional, os preços do leite e os custos de concentrado têm apresentado por aqui aumentos nas médias anuais desde 2017.

Lorildo Aldo Stock e José Luiz Bellini Leite

No cenário internacional, a oferta de leite teve incremento de 20 milhões de t/ano (2,5%), na média dos últimos dez anos. Até 2020, os preços estiveram relativamente estáveis, em US\$ 0,38/kg de leite. No Brasil, o produtor se defronta com uma dificuldade latente para crescimento da oferta. A produção de leite no país tem preços ao produtor historicamente acima dos patamares de referência do preço internacional.

Nesta análise discutem-se fatores que podem ter afetado a produção do leite, numa perspectiva dos preços pagos aos produtores, preços dos alimentos concentrados e margens do produtor, e a relação do preço sobre o custo do alimento concentrado mais relevante no processo de produção. Os dados utilizados são os preços líquidos de leite recebido pelos produtores obtidos junto ao Cepea-Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada/Esalq-USP.

Os custos de produção de leite foram calculados com base no custo do alimento concentrado, usando séries de preços de milho e de farelo de soja obtidos junto ao IEA-Instituto de Economia Agrícola, corrigidos pelo IPCA do IBGE-Instituto de Geografia e Estatística para dezembro de 2021.

Foi considerada a mistura padrão de 70% de milho

mais 30% de farelo de soja. Como margem da atividade se considera a diferença entre o preço líquido do leite menos o custo da mistura 70+30, na razão de um quilo de mistura para a produção de 3 kg de leite.

A pandemia provocou grandes mudanças nas curvas de oferta e demanda de várias commodities. O leite foi afetado em termos dos custos dos insumos.

As altas nos custos da mistura concentrada e dos fertilizantes aconteceram de forma acentuada a partir do segundo semestre de 2020. Por aqui, diferentemente do mercado internacional, tanto os preços reais do leite quanto dos custos reais da mistura apresentaram aumentos nas médias anuais a partir de 2017. Os maiores aumentos tiveram início no segundo semestre de 2020.

MARGEM DO LEITE EM 2021 FECHOU MAIOR EM 18% QUE A MÉDIA DOS ÚLTIMOS ANOS

As médias anuais do preço reais do leite variaram entre R\$ 1,46, em 2017, e 2,26/litro, em 2021. Conforme a figura 1, a média geral dos preços reais dos 60 meses, corrigidos pela inflação, foi R\$ 1,78/litro e a média de 2020 foi maior 10%, ficando em R\$ 1,96/litro. Já a média de 2021 foi 27% maior em relação à média do período estudado. O pico ocorreu em agosto de 2021 (R\$ 2,46/litro).

As médias anuais dos custos reais da mistura con-

FIGURA 1 - INDICADOR BRASILEIRO DOS PREÇOS LÍQUIDOS REAIS PARA O LEITE. EM R\$/LITRO DE LEITE

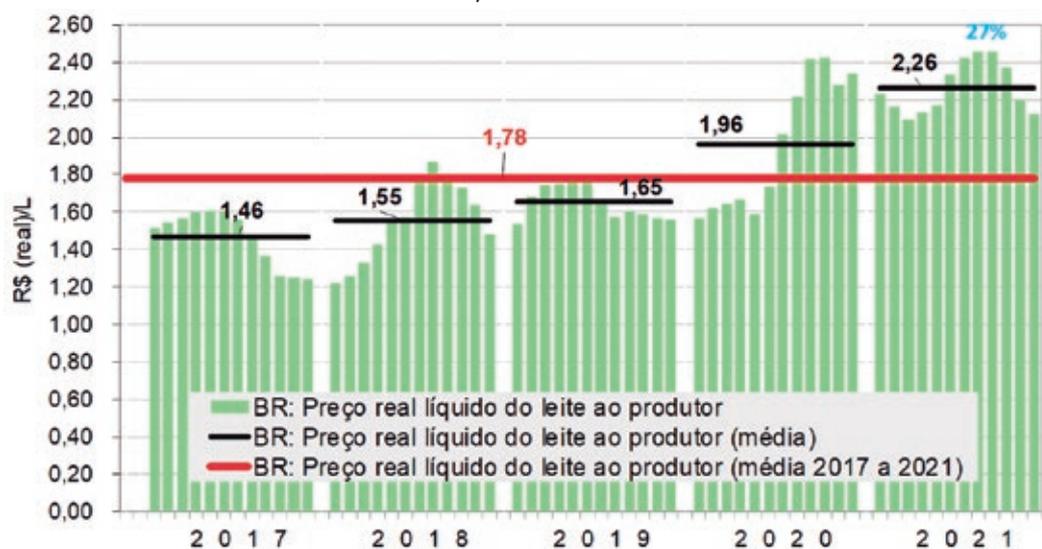
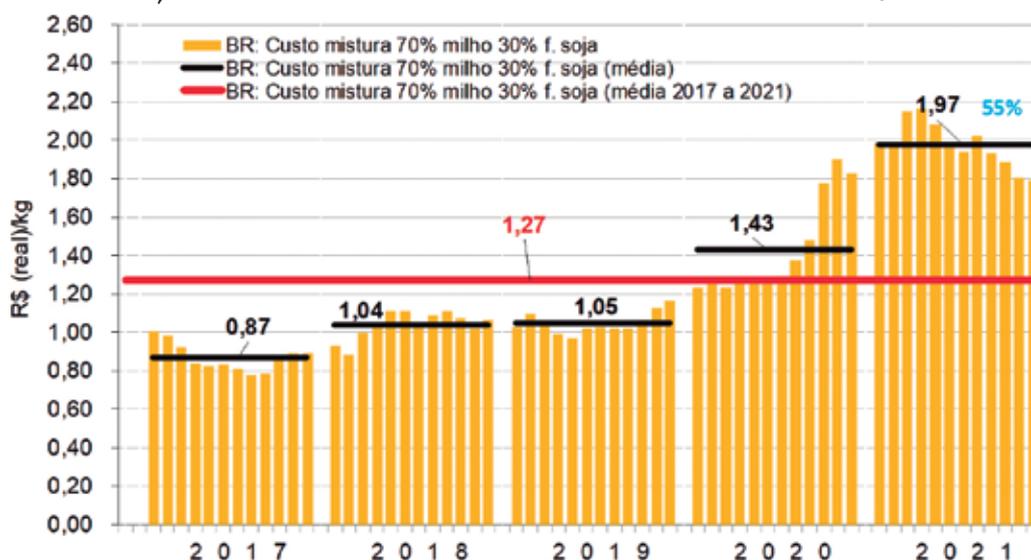
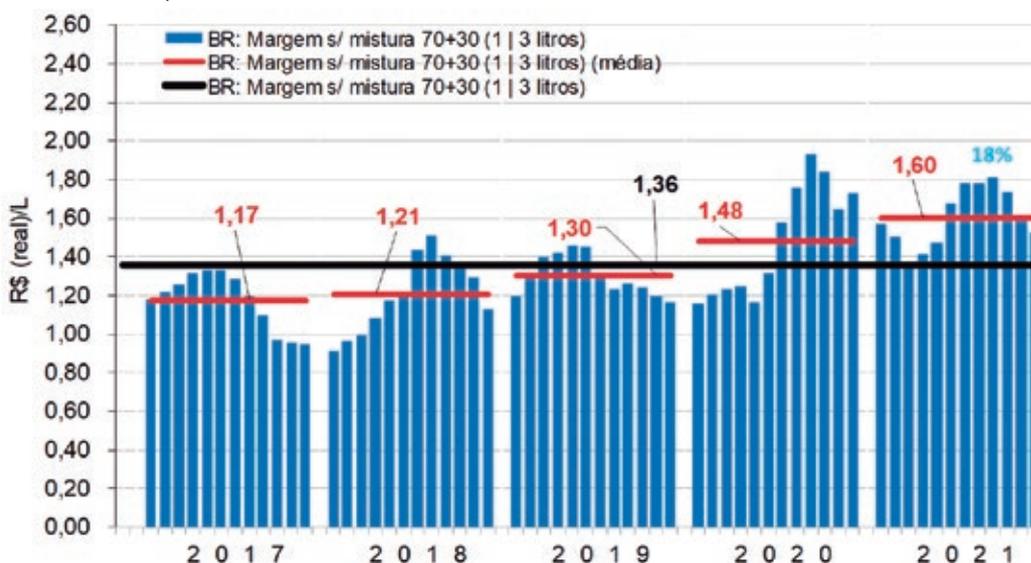


FIGURA 2 - INDICADOR DO BRASIL DOS PREÇOS REAIS DA MISTURA 70% DE MILHO E 30% DE FARELO DE SOJA. EM R\$/KG DA MISTURA



Fonte: IEA (2022); IBGE (2022); elaborado pelos autores

FIGURA 3 - INDICADOR DO PRODUTOR BRASILEIRO DA MARGEM REAIS DO PREÇO LÍQUIDO DO LEITE SOBRE O CUSTO MISTURA 70% DE MILHO E 30% DE FARELO DE SOJA, NA RAZÃO DE 3 KG DE LEITE PARA 1 KG DA MISTURA. EM R\$/LITRO DE LEITE



Fonte: CEPEA (2022); IEA (2022); elaborado pelos autores

centrada oscilaram entre R\$ 0,87/kg (2017) e 1,97/kg (2021), sendo que a média geral foi de 1,27/kg (figura 2). O pico ocorreu em abril de 2021, quando chegou a R\$ 2,16/kg, maior valor equivalendo a 70% acima da média do período.

No caso da atividade leiteira para o ano de 2021, a variação percentual nos preços do concentrado (55%) foi maior em relação ao aumento percentual do preço do leite recebido pelo produtor (27%). Ainda assim, a margem do leite em 2021 fechou com valor 18% acima em comparação à média geral dos 60 meses analisados de R\$ 1,60/litro de leite (figura 3).

No âmbito global, os anos de 2020 e 2021 foram de crescimento da oferta relativamente baixos, moti-

vado pelo cenário de incertezas advindas da pandemia mundial, pressionado negativamente pelo aumento no preço dos grãos. Como reflexo dos baixos estoques globais de grãos e expectativas de dificuldades para manutenção do custo com alimentação dos animais, o início de 2022 foi de mais crescimento dos preços brutos pagos aos produtores, fechando janeiro equivalente a US\$ 0,55/kg de leite.

Apesar dos custos em patamares dos mais altos verificados no país, os preços internacionais em 2021 permanecendo em torno de US\$ 0,40/kg de leite podem trazer estímulo de preço ao produtor para aumento da oferta interna, favorecendo a busca da autossuficiência em lácteos no futuro não distante.

Walter Coelho Pereira de Magalhães Junior, analista; Marcos Cicarini Hott e Ricardo Guimarães Andrade, pesquisadores, da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG.